

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos Auditor fiscal

Divulgada a lista dos aprovados na primeira etapa da seleção. São 35 nomes. Pág. 3



Praia do Suá Obras sociais

Conheça os trabalhos que são desenvolvidos por entidades como a ACPD e a associação que cadastra guardadores de automóveis. Págs. 4 e 5

ÍNDICE

| | |
|-------------------|-------|
| AGENDA | 2 |
| CONCURSOS | 3 |
| GAZETA NOS BAIROS | 4 E 5 |
| LINHA DIRETA | 6 |
| TELEFONES ÚTEIS | 6 |
| COLUNA DA FÉ | 7 |
| TEMPO | 8 |

CADA ETAPA DA VIDA EXIGE CUIDADOS ESPECÍFICOS COM A SAÚDE. NA INFÂNCIA, A APLICAÇÃO ADEQUADA DAS VACINAS E A ADOÇÃO DE OUTRAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO, QUE DEVEM COMEÇAR LOGO APÓS A CONCEPÇÃO, REPERCUTEM DE FORMA POSITIVA POR TODA A VIDA. NA FASE ADULTA, O CHECK-UP, TAMBÉM CONHECIDO COMO REVISÃO PERIÓDICA DE SAÚDE, BUSCA ANTECIPAR OS RISCOS E EVITAR O AGRAVAMENTO DAS DOENÇAS. COM O DIAGNÓSTICO PRECOCE, HÁ MAIS TEMPO PARA TRATAR, PREVENIR E RETARDAR O APARECIMENTO DOS SINTOMAS CLÍNICOS. HOJE, PUBLICAMOS UM CALENDÁRIO COM AS VACINAS QUE DEVEM SER TOMADAS EM CADA ETAPA DA VIDA.

CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO

Saiba que vacinas tomar, de criança a adulto

INFANTIL

| IDADE | VACINAS | DOSE | DOENÇAS EVITADAS |
|-------------|----------------------------|------------|---|
| Ao nascer | BCG-ID | Dose única | Formas graves da Tuberculose |
| - | Hepatite B | 1ª dose | Hepatite B |
| 1 mês | Hepatite B | 2ª dose | Hepatite B |
| 2 meses | Tetravalente (DTP + Hib) | 1ª dose | Difteria, Tétano, Coqueluche, Meningite e outras infecções por Haemophilus influenza Tipo b |
| - | Vacina Oral contra a Pólio | 1ª dose | Poliomielite ou Paralisia Infantil |
| 4 meses | Tetravalente (DTP + Hib) | 2ª dose | Difteria, Tétano, Coqueluche, Meningite e outras infecções por Haemophilus influenza Tipo b |
| - | Vacina Oral contra a Pólio | 2ª dose | Poliomielite ou Paralisia Infantil |
| 6 meses | Tetravalente (DTP + Hib) | 3ª dose | Difteria, Tétano, Coqueluche, Meningite e outras infecções por Haemophilus influenza Tipo b |
| - | Vacina Oral contra a Pólio | 3ª dose | Poliomielite ou Paralisia Infantil |
| - | Hepatite B | 3ª dose | Hepatite B |
| 9 meses | Febre Amarela | Dose única | Febre Amarela |
| 12 meses | SRC (Tríplice Viral) | Dose única | Sarampo, Caxumba e Rubéola |
| 15 meses | DTP (Tríplice Bacteriana) | 1º reforço | Difteria, Tétano, Coqueluche |
| - | Vacina Oral contra a Pólio | Reforço | Poliomielite ou Paralisia Infantil |
| 4 a 6 anos | DTP (Tríplice Bacteriana) | 2º reforço | Difteria, Tétano, Coqueluche |
| - | SRC (Tríplice Viral) | Reforço | Sarampo, Caxumba e Rubéola |
| 6 a 10 anos | BCG-ID | Reforço | Formas graves da Tuberculose |
| 10 anos | Febre Amarela | Reforço | Febre Amarela |

ADOLESCENTES (De 12 aos 18 anos)

| VACINAS | PERÍODO |
|-------------------|--|
| Gripe | Anualmente |
| Hepatite A e B | São três doses: 1ª na data escolhida, 2ª um mês depois e 3ª depois de seis meses |
| Rubéola | Apenas uma dose |
| Sarampo e Caxumba | Apenas uma dose |
| Tétano-Difteria | Se já vacinado na infância, dose de reforço a cada 10 anos. Se ainda não foi vacinado, são três doses. |

ADULTOS (A partir de 18 anos)

| VACINAS | PERÍODO |
|----------------------------|--|
| Gripe | Anualmente |
| Tétano | A cada 10 anos |
| Hepatite | Duas doses, com intervalo de seis meses. |
| Hepatite B | Três doses com os seguintes intervalos: um mês para a segunda dose e seis meses para a terceira. |
| Sarampo, Caxumba e Rubéola | Uma dose, se não tiver sido vacinado, e duas doses para pessoas com profissões de risco. |
| Pneumocócica | Uma dose, com indicação médica, a cada cinco anos. |

Fonte: Ministério da Saúde.

G

GAZETA
NOS
BAIRROSPRAIA DO
SUÁ

ASSOCIAÇÃO CUIDA DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

ENTIDADE FUNCIONA HÁ 24 ANOS, OFERECENDO CURSOS, ENCAMINHAMENTO AO TRABALHO E ATIVIDADES PRODUTIVAS, PARA GARANTIR GERAÇÃO DE RENDA PARA PESSOAS ATENDIDAS

TATIANA PAYSAN

Promover a integração social dos portadores de qualquer deficiência, seja ela física, sensorial e mental. Esse é o objetivo da Associação Capixaba de Pessoas com Deficiência (ACPD), uma entidade sem fins lucrativos que tem 24 anos de história.

A ACPD foi fundada no dia 3 de outubro de 1981 por um grupo de amigos, portadores e não-portadores de deficiências, que se preocupava com a ausência de ações e políticas públicas voltadas para esse público.

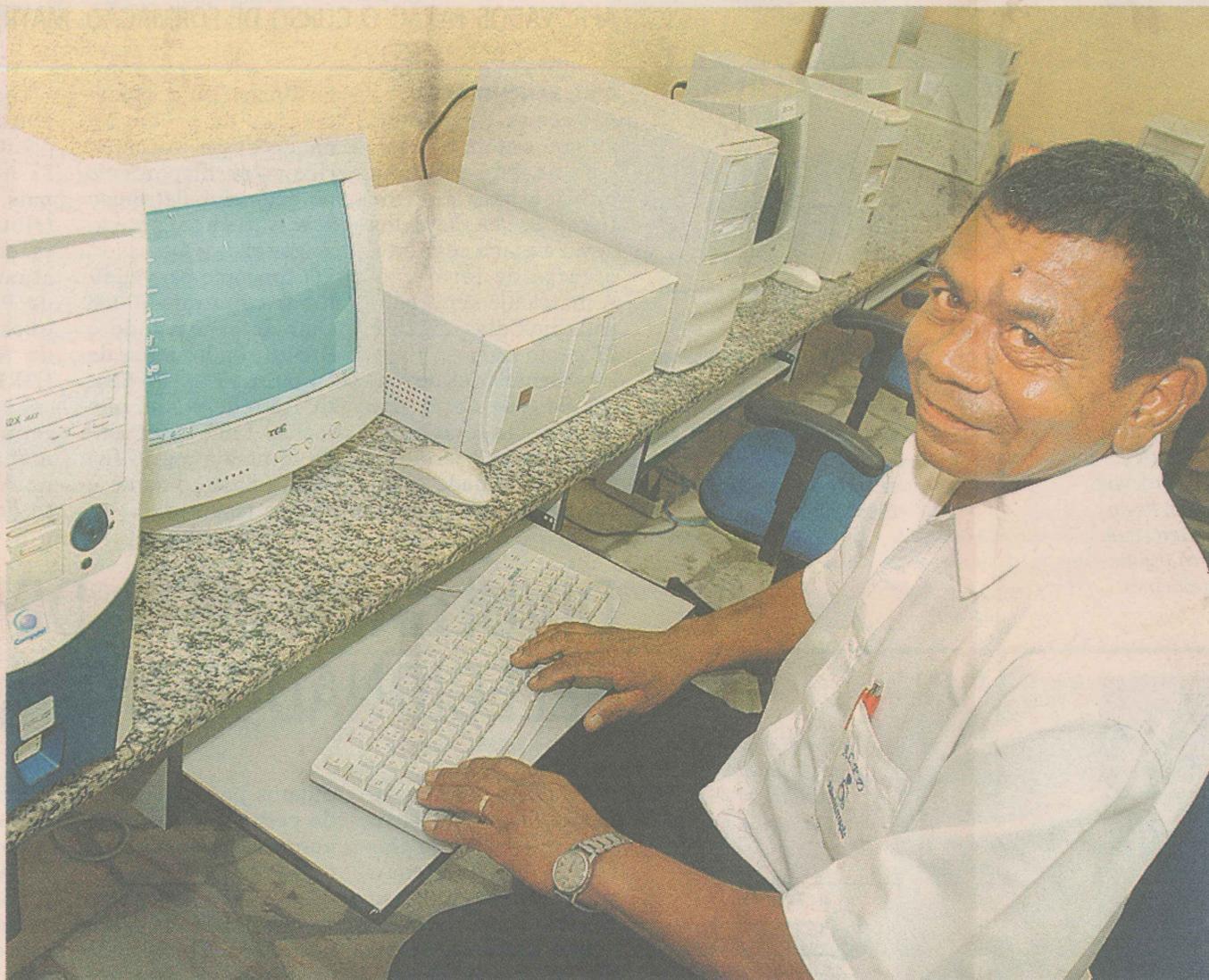
O objetivo era garantir direitos sociais e a conquista da cidadania. Após um ano de trabalho, a entidade foi registrada, passando a se chamar Associação Capixaba de Pessoas com Deficiência (ACPD).

A missão da entidade é resgatar a cidadania das pessoas portadoras de deficiência, buscando conscientizar a sociedade e o próprio deficiente dos seus direitos.

Para isso, a instituição desenvolve algumas atividades, como a inserção da pessoa com deficiência ao mundo do trabalho; atividades esportivas; cursos de capacitação (informática, artesanato, culinária, corte e costura, entre outros); passeios; atos públicos e passeatas; entre outras atividades, que possibilitam o acesso ao trabalho e à renda, e a troca de experiências.

Para a inserção no mercado do trabalho, a ACPD busca, desde 1992, parcerias com empresas e instituições públicas em busca de ocupações onde o deficiente possa desenvolver suas habilidades.

Atualmente, a ACPD conta com cerca 3.500 pessoas cadastradas à espera de uma oportunidade de



HISTÓRIA. Sebastião Alves: "Comecei como faxineiro, fiz cursos e hoje desempenho muitas atividades". FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

ocupação e, aproximadamente, 620 cidadãos inseridos no mercado de trabalho.

Como é o caso do office boy Sebastião Carlos Pereira Alves, de 53 anos, que há sete anos participa da ACPD e é funcionário da entidade.

"Graças à ACPD, pude reconstruir minha vida, já que eu era alcoólatra. Comecei aqui trabalhando de faxineiro, depois passei a ser porteiro, operador postal dos Correios, e fiz um curso de informática. Foi uma oportunidade única, porque eu nunca tinha sentado na frente de um computador e hoje já sei fazer algumas coisas", afirmou.

Esse treinamento ocorreu graças a um dos projetos de capacitação da

ACPD, o Informática Básica. Também está sendo implantado o Departamento de Esportes, que cuida do desenvolvimento e da prática esportiva de pessoas portadoras de deficiência junto à comunidade.

Para que as pessoas com deficiência sejam associadas da ACPD, basta comparecer à sede, que fica localizada na Avenida Almirante Tamandaré, 153, na Praia do Suá.

O funcionamento é de segunda a quinta-feira, das 9h às 18h, e às sextas-feiras, das 9h às 12h. Eles devem levar os seguintes documentos: carteira de identidade, CPF e título de eleitor. Mais informações podem ser obtidas através dos telefones 3345-5921 e 3345-6137.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são as reivindicações dos moradores e as respostas dos órgãos públicos.

TOME NOTA

■ **Doações.** A ACPD precisa de doações em dinheiro para seguir adiante com seus projetos. As doações podem ser feitas na Agência 076 do Banestes, conta 11.143.286. O Serviço Social da ACPD atende pelos telefones 3345-5921 e 3345-6137 para mais informações.

■ tmattos@redegazeta.com.br

■ Fax: 3321-8765

■ Tel.: 3321-8244

■ Das 13h às 18h

■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de

Monte Belo, Vitória, ES. CEP:

29.050-901

GUARDADORES DE VEÍCULOS SÃO CADASTRADOS



CONDIÇÕES. Adolescente deve ir à escola, estar sempre limpo e não beber ou usar drogas. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

SERVIÇO JÁ CADASTROU 98 PESSOAS, QUE TÊM UNIFORME E CARTEIRA COM DADOS PESSOAIS E FOTO, PARA OFERECER MAIS SEGURANÇA AOS MOTORISTAS QUE DEIXAM CARROS ESTACIONADOS

Com o objetivo de melhorar o relacionamento entre guardadores e lavadores de carros e motoristas, a Associação de Moradores e Amigos (Amosuá) criou há quatro anos o projeto Guardadores e Lavadores Autônomos de Veículos Automotores da Praia do Suá.

Criado em junho de 2001, o projeto já começa a colher bons frutos. Segundo o presidente da Associação de Moradores do bairro, José Fernandez de Lima, o número de arrombamentos e roubos de

carros diminuiu. "Isso representa uma vitória nossa, mas ainda precisamos que a segurança seja reforçada", afirmou.

Atualmente, existem 98 pessoas cadastradas e esse número pode aumentar para 112 até o final deste mês. Todos têm uma ficha cadastral, contendo dados pessoais e uma foto.

Bruno Ferreira de Oliveira, de 19 anos, é um deles. Ele atua há um ano na rua de um supermercado do bairro. "É legal trabalhar dessa maneira, que a mais correta. A gente sente que as pessoas passam a confiar mais na gente e se sentem bem mais seguras", disse.

Segundo José Fernandez de Lima, o objetivo é fazer com que os carros sejam monitorados de maneira mais eficaz.

Para participar do projeto, os adolescentes devem freqüentar a escola; apresentar um responsável legal, se for menor de idade; ser asseado; não se apresentar sob efeito de bebidas alcoólicas e

de drogas; estar uniformizado e com a carteira de identificação; não obrigar o pagamento - a colaboração deve ser voluntária; e tratar com cortesia os cidadãos, usuários ou não do serviço.

Os interessados em participar devem se dirigir à Associação de Moradores da Praia do Suá, localizada na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes. Os contatos podem ser feitos através do telefone 3224-4222.

TOME NOTA

■ **Doações.** O Projeto Guardadores e Lavadores Autônomos de Veículos Automotores da Praia do Suá está precisando de parceiros para confeccionar novos jalecos para os cadastrados. Os contatos podem ser feitos através do telefone 3224-4222.

SERVIÇOS

Carro-fumacê. Passa uma vez por semana, sempre de madrugada, entre 3h30 e 7h30.

Coleta de lixo. Das 19h15 às 19h30, de segunda a sábado. As peixarias são atendidas de 7h15 às 11h.

Varição. As ruas principais são varridas diariamente e as demais em dias alternados, sempre das 6h às 14h.

Unidade de Saúde. Fica na Rua Caetano Tunholi, s/n. O atendimento é feito das 7h às 18h. Telefones: 3382-6512 e 3382-6513. Serviços prestados: consulta médica e de enfermagem; atendimento psicológico, social e odontológico; verificação de pressão arterial; curativo; coleta de exames; nebulização; injeção; vacinas; dispensação de medicamentos; grupos de atendimentos a diversos programas; e encaminhamentos para os Centros de Referência.

TELEFONES ÚTEIS

Andamento de Processos. 3382-6268.

IPTU. 3382-6319 e 3382-6320.

ISS de autônomo. 3382-6328.

Ligue Lixo. (0800)-283-9700.

Defesa Civil. 3382-6167 e 3382-6168.

Disque-Setran (Transporte coletivo e táxi). (0800)39-3366.

SOS Criança. 3223-9387.

Rede Criança. (0800)-39-5055.

Centro Integrado de Cidadania de Vitória. 3382-5484.

Disque-Silêncio. (0800)-39-3445.

Fone Verde. (0800)39-3455.

Cemitério de Santo Antônio. 3381-6990.

Cemitério de Maruípe. 3382-3490.

Escolas Municipais. 3135-1023.

Escola de Teatro e Dança Fafi. 3381-6920.

Unidade de Saúde Forte São João. 3132-5080.

Policlínica. 3132-5099.

Vigilância Sanitária. 3132-5045.

Disque-Aids. 3132-5106.

Vigilância Epidemiológica. 3132-5049.

Centro de Referência DST/Aids. 3132-5109.

Centro de Referência e Atendimento a Idoso. 3132-5001.

Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos. 3132-5104.

Centro de Atenção Psicossocial. 3132-5110.

Centro de Controle de Zoonoses. 3382-6755.